



ASPECTOS GERAIS DO DESEMPENHO DA PITAYA (*Hylocereus spp.*) NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DE SALINAS, MG.

Susi Cristina dos Santos Guimarães^{1*}; Élcio José do Nascimento²; Sergio Fernandes Ferreira³; Ellen Luiza Paulino Simões⁴; Osmar Correia Primo⁵.

¹Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas^{1,2,3,4,5}

*Autor correspondente: susi.cristina@ifnmg.edu.br

Resumo: Órgãos ligados à agricultura no Brasil têm realizado pesquisas agrônômicas capazes de dar suporte ao cultivo da pitaya. Até o momento não se conhece informações agrônômicas geradas quanto a essa frutífera para outras regiões distintas do Brasil, como é o caso da região mais quente e seca do norte de Minas Gerais. Assim sendo, o objetivo deste estudo é gerar informações básicas acerca do desempenho da pitaya (*Hylocereus spp.*) nas condições edafoclimáticas de Salinas-MG. O experimento foi instalado na Unidade Educativa de Zootecnia III do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Campus Salinas, localizado na Fazenda Varginha, Rodovia Salinas/Taiobeiras. O terreno é constituído por um Latossolo Vermelho, em uma área de aproximadamente 520 metros quadrados, tendo sido plantados em cada cova 2 (dois) cladódios por tutor, por sua vez, constituído por uma madeira tratada de eucalipto. Em cada cova com dimensões de 40 cm x 40 cm x 40 cm, distante entre si por 3 metros nas linhas e essas separadas entre si por 4,0 metros, sistema de irrigação por microaspersão, foram aplicados os tratamentos assim definidos: tratamento 1 - adubação orgânica (esterco de curral) + adubação química (superfosfato simples); tratamento 2 - adubação química (superfosfato simples); e tratamento 3 - sem adubação (testemunha), sendo plantadas 9 (nove) plantas *Hylocereus polyrhizus*, com casca e polpa vermelha e 9 (nove) plantas *Hylocereus undatus*, com casca vermelha e polpa branca, totalizando 18 (dezoito) plantas em cada tratamento. O número de frutos na primeira safra entre dezembro de 2024 e maio de 2025 foi maior para os tratamentos com adubações, correspondendo, respectivamente a 22,72 frutos/planta e 20,72 frutos/planta, sendo similares estatisticamente entre si. Assim sendo, estes diferenciam-se do tratamento sem adubação, o qual teve a produção de apenas 6,55 frutos/planta. O mesmo resultado foi observado em relação ao peso total dos frutos/planta, onde o tratamento 1 e o tratamento 2 produziram 5,68 e 5,39 quilogramas, respectivamente. O tratamento sem adubação produziu apenas 2,15 quilogramas, diferenciando significativamente dos tratamentos com adubação. Dessa forma, a adubação química e ou química mais orgânica é imprescindível para o aumento da produtividade da cultura da pitaya.

Palavras-chave: Adubação, Clima, Produtividade, Solo.